

PRONASCI E PROESCI

Desenvolvido pelo Ministério da Justiça, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) marca o início de uma iniciativa inédita no combate à criminalidade no país. Articula a repressão policial qualificada e políticas sociais preventivas, enfrentando, ao mesmo tempo, as causas da violência e suas consequências. É um trabalho pautado pelo compromisso com resultados, respeito aos direitos fundamentais e a promoção da cidadania e da dignidade das pessoas.

As atividades do Pronasci integram União, Estado e municípios, com o objetivo de qualificar os servidores da segurança pública — através de cursos de aperfeiçoamento — tanto na ação direta contra criminosos como na implantação de programas sistêmicos de policiamento preventivo e de polícia comunitária. Também a produção de estatísticas recebe atenção especial, para que se conheça e acompanhe os índices de criminalidade.

O Rio Grande do Sul foi o segundo estado a aderir ao Pronasci, em julho de 2007. Desde então, já recebeu mais de R\$ 48 milhões — sem contabilizar ainda os investimentos feitos no ano passado. Neste ano está sendo estruturado o Programa Estadual de Segurança Pública com Cidadania (Proesci) no Estado. Serão mantidas as mesmas bases do Pronasci, integrando diferentes setores da administração estadual, numa ação transversal.

PLANO HABITACIONAL PARA SERVIDORES DA SEGURANÇA

Um dos objetivos do Pronasci é proporcionar moradia digna aos servidores da segurança pública. Pelo convênio que será assinado entre o governo do Estado e a Caixa Econômica Federal, quem ganhe até seis salários mínimos poderá financiar a compra da casa própria com baixas taxas de juros. Não será exigida regularidade cadastral dos interessados.

As cartas de crédito poderão ser usadas para a compra de casas e apartamentos novos ou usados, terrenos e lotes urbanizados e imóveis na planta. Também é possível financiar a construção ou reforma da casa própria.

O valor máximo da carta de crédito é definido em função da capacidade de pagamento, observados os limites dos diferentes programas habitacionais.

As condições de financiamento são facilitadas e incluem quotas variáveis até 100% do valor do imóvel, de acordo com o prazo contratado, que pode chegar a 30 anos, taxas de juros especiais e prestações decrescentes. Não se exige

DELEGACIAS MÓVEIS DA POLÍCIA CIVIL

Instaladas em veículos do tipo *motorhome*, as delegacias têm xadrez — para o caso de prisões em flagrante — e todo o equipamento necessário para o registro de ocorrências e a realização das primeiras diligências de uma investigação policial. Há, também, uma motocicleta acoplada a sua traseira para realização de perseguições, caso seja necessário. Ao todo, representam um investimento de R\$ 945 mil.

Três desses veículos serão destinados aos 12º, 17º e 20º distritos policiais de Porto Alegre a fim de, rotineiramente, atenderem às comunidades dessas regiões. A quarta delegacia móvel será lotada na Divisão de Comunicação Social da Chefia de Polícia, para que se desloque por todo o Estado do Rio Grande do Sul, servindo de base da Polícia Civil em grandes eventos e locais de grande movimentação de pessoas em determinadas regiões do estado em períodos específicos do ano.

Um exemplo é a grande movimentação da época de veraneio no litoral gaúcho, bem como o desenvolvimento da Operação Verão nas principais praias do Estado, onde as pessoas poderão dispor dos serviços da delegacia móvel da Polícia Civil, não só na orla marítima como nas rodovias de acesso às regiões turísticas.